



B032

RESULTADOS MATERNOS E NEONATAIS NO PARTO VAGINAL DE PRIMÍPARAS ATENDIDAS NO CAISM COM PARTO FÓRCIPE KIELLAND COMPARADO AOS DE PRIMÍPARAS ATENDIDAS NO CAISM COM PARTO FÓRCIPE SIMPSON-BRAUN

Michel Gardere Camargo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Belmiro Gonçalves Pereira (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo deste trabalho é avaliar e comparar os resultados maternos e neonatais nos partos vaginais assistidos por fórcepe Kielland e nos partos vaginais assistidos por fórcepe de Simpson-Braun, realizados no CAISM. Trata-se de um estudo retrospectivo de caso controle. Para realização do mesmo foram usados dois grupos de pacientes primíparas que tiveram parto vaginal sob analgesia peridural. O primeiro foi formado por aquelas 84 que tiveram parto a fórcepe Kielland, e o segundo pelos 214 casos de parto fórcepe Simpson-Braun (160 para alívio materno-fetal e 54 para abreviação de período expulsivo), formando um grupo controle. Utilizamos o programa Epi-Info 6.04 para cálculo do teste qui-quadrado χ^2 simples e o teste exato de Fisher. Os dois grupos não diferiram quanto à idade materna, idade gestacional estimada, realização de pré-natal, idade gestacional somática (Capurro), icterícia neonatal, estado do líquido amniótico, Apgar de quinto minuto, peso dos neonatos, número de dias de internação e condições de alta materna e neonatal. Os neonatos atendidos com fórcepe de Kielland apresentaram Apgar de primeiro minuto menor que 7 mais freqüentemente ($p < 0.05$) que aqueles atendidos com parto fórcepe Simpson-Braun de alívio. Em nossa amostra o uso do fórcepe mostrou-se seguro.

Fórcepe - Parto vaginal – Resultados gestacionais